



ESTUDO DE LONGA DURAÇÃO NA COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA EM ESPÉCIES DE MOSCAS - SOLDADOS (DIPTERA: STRATIOMYIDAE)

Julio Cesar Rodrigues FONTENELLE

Leid Luana Pereira MIRANDA; Natália Rafaela Gomes SANTOS ; Pedro Luiz Teixeira de CAMARGO

- [1] Instituto Federal de Minas Gerais campus Ouro Preto, Laboratório de Pesquisas Ambientais, e - mail:juliofontenelle@gmail.com
2 Instituto Federal de Minas Gerais campus Ouro Preto, Laboratório de Pesquisas Ambientais, e - mail:luanamiranda85@yahoo.com.br
3 Instituto Federal de Minas Gerais campus Ouro Preto, Laboratório de Pesquisas Ambientais, e - mail: nataliarafaela07@hotmail.com
4 Instituto Federal de Minas Gerais campus Ouro Preto, Laboratório de Pesquisas Ambientais, e - mail: pedro0peixe@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os Stratiomyidae são Dipteros Brachycera e encontram-se amplamente distribuídos por todas as regiões zoogeográficas. Essa família contém 2.800 espécies classificadas em 12 subfamílias (Woodley, 2001). São moscas de pequeno e médio porte, suas larvas estão frequentemente associadas à decomposição de matéria orgânica vegetal (Borror, 1969) e seus adultos estão associados à polinização (Souza Silva *et al.*, 2001) e ao uso comercial, como a larva da mosca *Hermetia illucens*, por exemplo, que tem sido usada para controles biológicos e redução de resíduos orgânicos (Sheppard, 2002). As larvas de Stratiomyidae podem ser terrestres (Chiromyzae, Beridinae, Clitellariinae, Pachygastrinae, Sarginae, Chrysochlorininae e Hermetiinae) ou aquáticas (alguns Sarginae, Stratiomyinae, Nemotelinae e Raphiocerinae).

OBJETIVOS

Determinar a composição e abundância de subfamílias presentes em cada um dos três locais no PERD com diferentes tipos de vegetação, segundo a classificação de Gilhuis (1986): secundária baixa, secundária alta e primária.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo:

O PERD é o maior remanescente da mata Atlântica de Minas Gerais com uma área de aproximadamente 36.000 ha, que abrange parte dos municípios de Timóteo, Marliéria e Dionísio. O clima da região é tropical úmido, com estações bem definidas, sendo a estação chuvosa de outubro a março e a seca de abril a setembro (Gilhuis, 1986).

As localidades amostradas neste estudo são conhecidas como área da Tereza ou trilha da lagoa do meio (TE), trilha da lagoa bonita e da lagoa do gambá (BG) e trilha do vinhático (VI).

A TE está situada na região centro - oeste do parque é considerada mata primária, possuindo árvores muito altas e espaçadas, com clareiras próximas ao local onde foram realizadas as amostragens, a área BG, está situada ao sul do parque, um local de mata secundária baixa com predomínio de bambus e a área VI está igualmente localizada ao sul do parque, porém localizada à margem oposta à BG. Esta tipologia é de mata secundária alta e é situada na área de uso intensivo, possuindo inclusive uma trilha para educação ambiental, que recebe anualmente grande número de visitantes.

Amostragem:

Para a amostragem das moscas foram utilizadas armadilhas de intercepção do tipo Malaise (Townes, 1962). Em cada local foram estabelecidos três pontos amostrais, em um transecto perpendicular às bordas naturais ou artificiais. Em cada ponto amostral foi armada uma Malaise, totalizando três armadilhas em cada lo-

cal. Portanto nesse estudo foram utilizadas nove armadilhas que foram armadas no mesmo dia e mantidas por três semanas consecutivas, sendo esvaziadas semanalmente.

Os dados apresentados nesse trabalho correspondem à semana de 28/10 a 04/11/07 e as coletas foram triadas em laboratório e identificadas até subfamília utilizando a chave de Woodley, 2009.

RESULTADOS

Foram coletados 323 indivíduos em sete subfamílias, sendo as mais abundantes Beridinae, Sarginae e Stratiomyinae. Todas as subfamílias foram mais abundantes na área na mata primária (TE), sendo que Beridinae, Clitellariinae, Pachygastrinae, Sarginae e Stratiomyinae ocorreram mais na área de mata primária. Além dessas, Beridinae, Chrysochlorininae, Clitellariinae, Pachygastrinae e Stratiomyinae foram significativamente mais abundantes na mata primária que nas matas secundárias. Para as subfamílias Hermetiinae e Sarginae houve diferença significativa entre a mata secundária baixa (BG), a mata primária (TE) e entre a mata secundária alta (VI), mas não houve diferença entre VI e TE.

Foi feita uma análise de variância para comparar os locais de coletas onde houve maior abundância de subfamílias.

CONCLUSÃO

A área de mata primária provavelmente possui maior qualidade e quantidade de matéria orgânica e, por isso, propicia o estabelecimento de um maior número de subfamílias e número de indivíduos.

A subfamília Beridinae só foi coletada na área de mata primária, o que poderia indicar uma maior exigência

em termos de qualidade de habitat.

Pachygastrinae desenvolvem suas larvas sob cascas de troncos em decomposição, por isso foram mais coletada na mata primária.

Sarginae foi mais abundante no Vinhático. A abundância de uma espécie de palmeira conhecida como Brejaúba (onde elas desenvolvem as suas larvas). Esta pode ser uma das principais causas da diferença encontrada entre as áreas de coletas desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- BORROR, D. & DELONG, D. M. Introdução aos estudos dos insetos. São Paulo: Edgard Blucher LTDA, 653 pp. 1969.
- GILHUIS, J.P. Vegetation survey of the Parque Florestal do Rio Doce, MG, Brasil. Viçosa: UFV, IEF, Msc. Thesis, Agricultural University Wageningen, 112 pp. 1986.
- SHEPPARD, C. Black soldier fly and others for value - added manure management. 2002. Disponível em: http://www.virtualcentre.org/en/enl/vol1n2/article/ibs%1f_conf.pdf. Acesso em 21/02/2006 .
- SOUZA - SILVA, M.; FONTENELLE, J.C.R. & MARTINS, R.P. Seasonal abundance and species composition of flower - visiting flies. Neotrop. Entomol 30(3): 351 - 359. 2001.
- TOWNES, H. Design for a Malaise trap. Proc. Entomol. Soc. Wash. 64: 253 - 262. 1962.
- WOODLEY, N.E. A world catalog of the Stratiomyidae (Insecta: Diptera). Myia 11: 1 - 473. 2001.
- . Stratiomyidae (soldier flies). In: Brown, B.V., Borkent, A., Cumming, J.M., Wood, D.M., Woodley, N.E. and Zumbado, M., editors. Manual of Central American Diptera. Ottawa, Canada: National Research Council Research Press. p. 521 - 549. 2009.